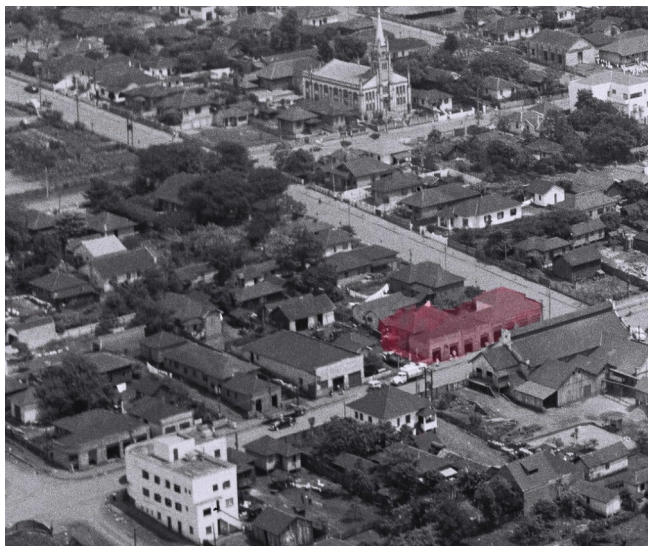


QUADRA 60 LOTE 2



Registro fotográfico da década de 1950
Autor: Yutaka Yasunaka. Fonte: MHL / Acervo Foto Estrela (editado)



Registro fotográfico de 2020
Fonte: Acervo do Projeto de Pesquisa 10102, Rodrigues (2019)

IDENTIFICAÇÃO

Endereço Avenida Duque de Caxias, n° 2921	Quadra/Lote(s) Q60 / L2	Bairro/Distrito Centro
Morador: <input type="checkbox"/> Proprietário <input type="checkbox"/> Inquilino <input checked="" type="checkbox"/> Ambos	Tel. Contato (43) 3026-5011	Data de Construção 1949 1996
Bar do Japa / DRTAR componentes automotivos		

CARACTERIZAÇÃO

Uso Atual / Uso Inicial Comercial/ residencial	Alterações <input type="checkbox"/> Inalterada <input checked="" type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Significativa
Estado de Conservação <input checked="" type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim	<input type="checkbox"/> Cobertura <input type="checkbox"/> Estrutura <input checked="" type="checkbox"/> Vedos <input type="checkbox"/> Fundação <input checked="" type="checkbox"/> Detalhes <input checked="" type="checkbox"/> Aspecto Geral

SIGNIFICÂNCIA

Os primeiros registros do lote 2 da quadra 60 no SCI/PML são datados de 1940, sendo, inicialmente, um projeto de uma casa de madeira do proprietário Guido Gasperini, que no mesmo ano é substituído pelo projeto de uma casa e uma garagem em madeira do proprietário Antonio Mano, ambos os projetos assinados pelo engenheiro civil Odilon Borges de Carvalho. Nos anos de 1947 e 1949, o proprietário Eufrozino Martins pede licença para construção de salões em alvenaria e barracão no fundo do lote, no entanto, não consta nos registros a aprovação desses projetos. Em 1951, o proprietário José Pedro Guimarães faz requerimento da aprovação de um projeto de reforma e aumento em madeira nos lotes 1 e 2; o habite-se é expedido no mesmo ano.

Já em 1957, o projeto de três salões em alvenaria é aprovado (sendo este o edifício ainda existente na esquina do lote), sob propriedade de Eufrozino Martins e autoria do engenheiro civil Miliades Sampaio Correia Pereira da Silva. Em 1963 é realizada uma subdivisão dos lotes, resultando nos lotes 2, 1 e 1A. Por fim, em 1996, o proprietário Paulo Kazuo Tanaka, realiza a ampliação de um barracão em alvenaria, incorporando o edifício existente da esquina, resultando no conjunto de salões comerciais existente atualmente.

Portanto, a realização deste inventário se dá em razão desta edificação constituir parte do conjunto da paisagem urbana histórica do trecho em estudo da Avenida Duque de Caxias; logo, não obstante seu menor valor histórico em relação aos edifícios pioneiros identificados, a edificação conforma a paisagem urbana contemporânea, integrando o processo de evolução da forma urbana.

Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1º edição), Amábilie Lúcio Campos (2º edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data
2020

Folha
01/19

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

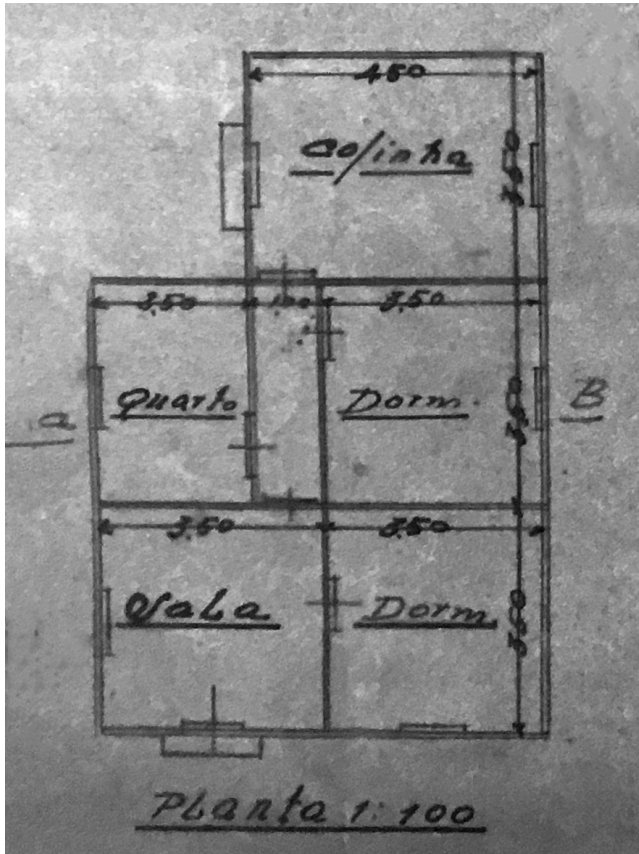
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E291

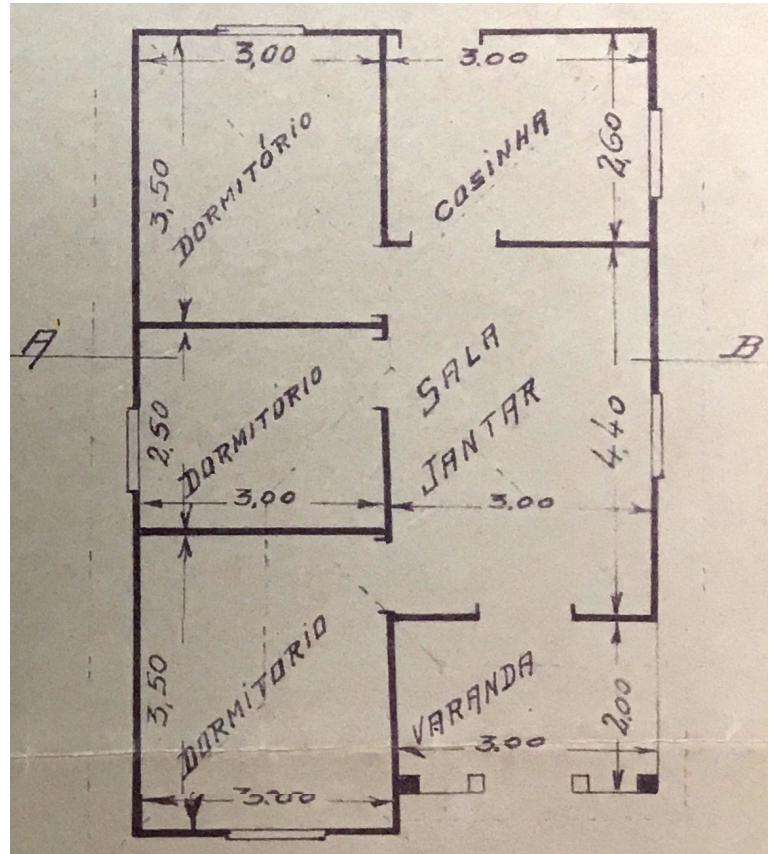
Neutro Import. Excepc.

PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Planta baixa, projeto arquitetônico aprovado em 1940
Casa de madeira (lote 2)



Planta baixa, projeto arquitetônico aprovado em 1940
Casa de madeira (lote 2)

Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1ª edição), Amábilie Lúcio Campos (2ª edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/Uel (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha
2020 03/19

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

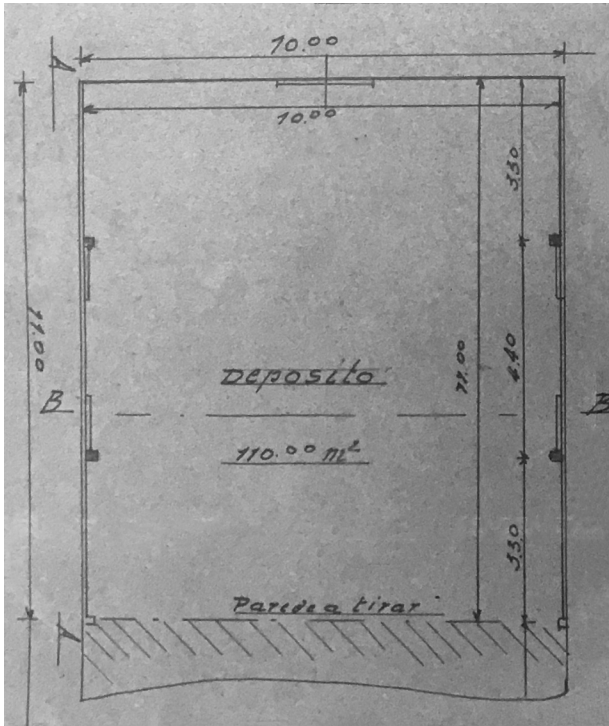
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E291

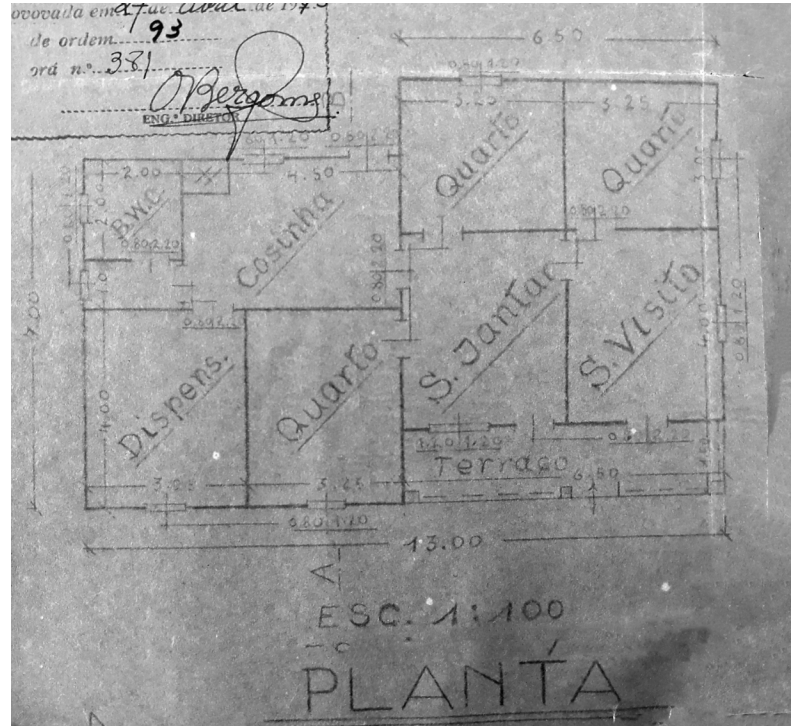
Neutro Import. Excepc.

PLANTA BAIXA

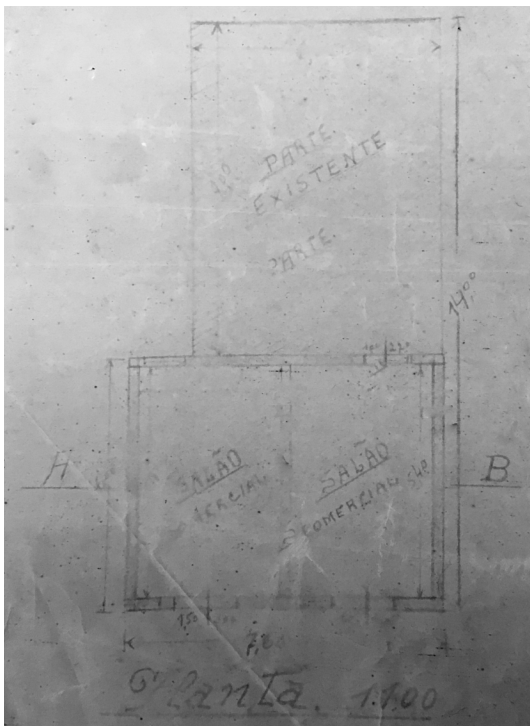
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



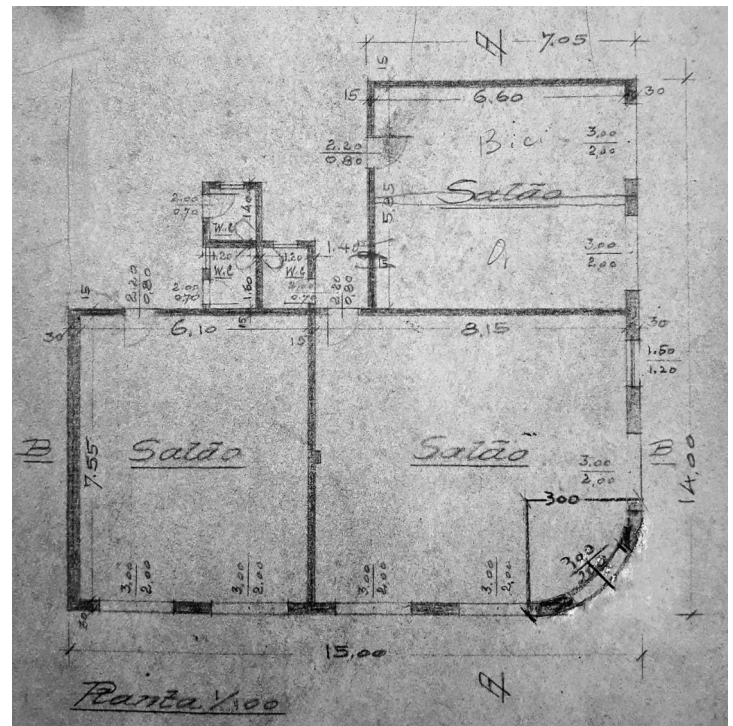
Planta baixa, 1941 (ampliação do salão)



Planta baixa, projeto arquitetônico aprovado em 1945



Planta baixa, projeto arquitetônico aprovado em 1949



Planta baixa, projeto arquitetônico aprovado em 1957 - existente

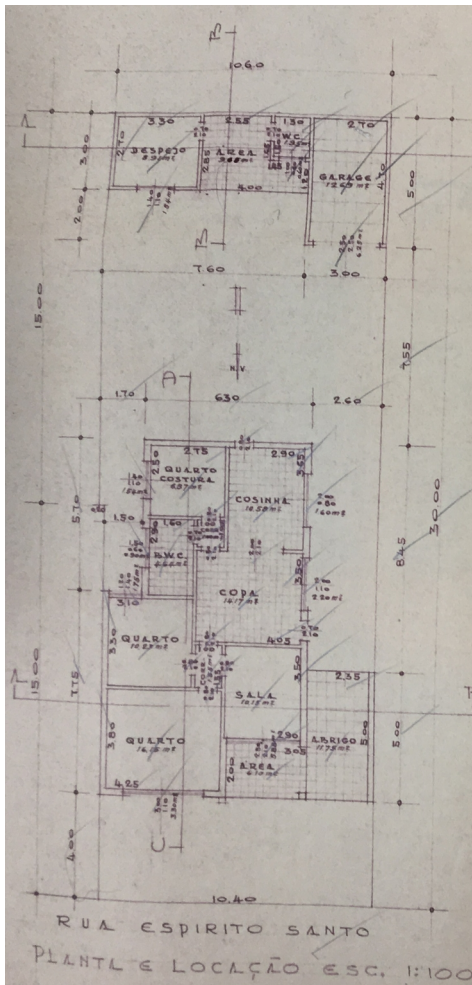
Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1º edição), Amábilie Lúcio Campos (2º edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/Uel (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

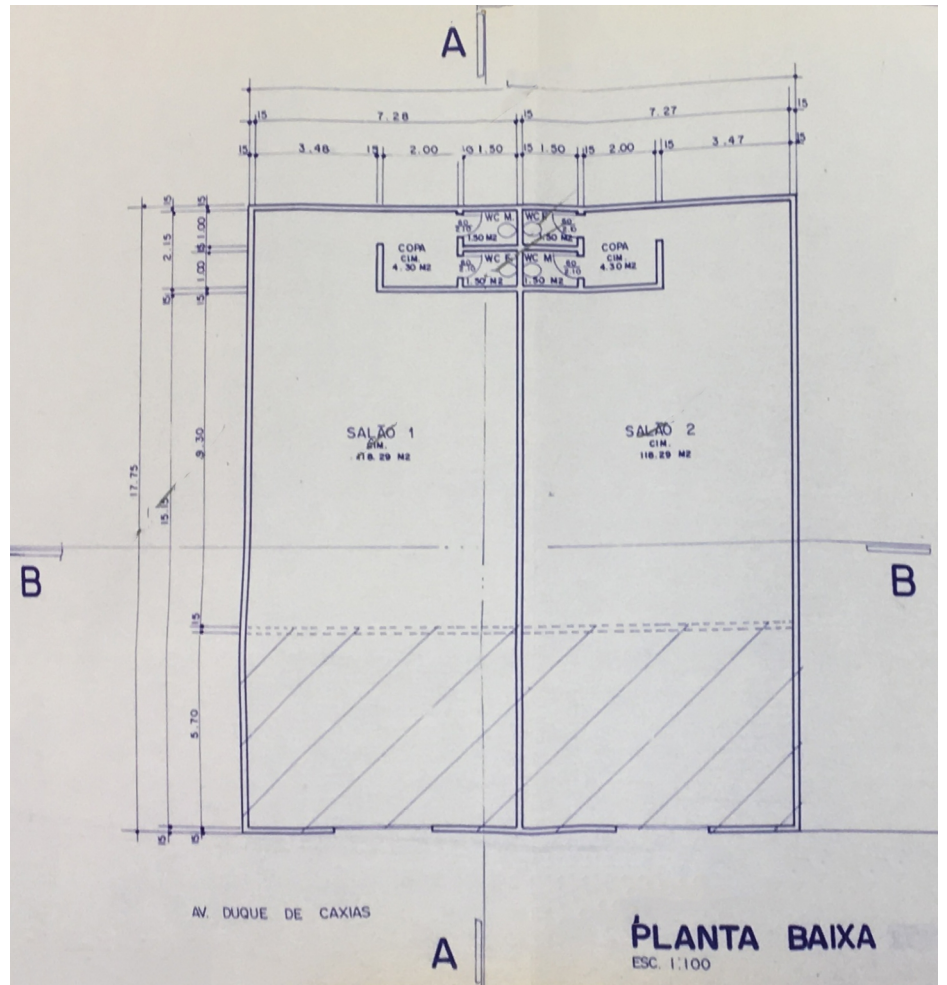
Data Folha
2020 04/19

PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Planta baixa, projeto arquitetônico aprovado em 1963 – residência e dependência de tijolos



Planta baixa, projeto arquitetônico aprovado em 1996 (existente)

Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1º edição), Amábilie Lúcio Campos (2º edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/Uel (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha
2020 05/19

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

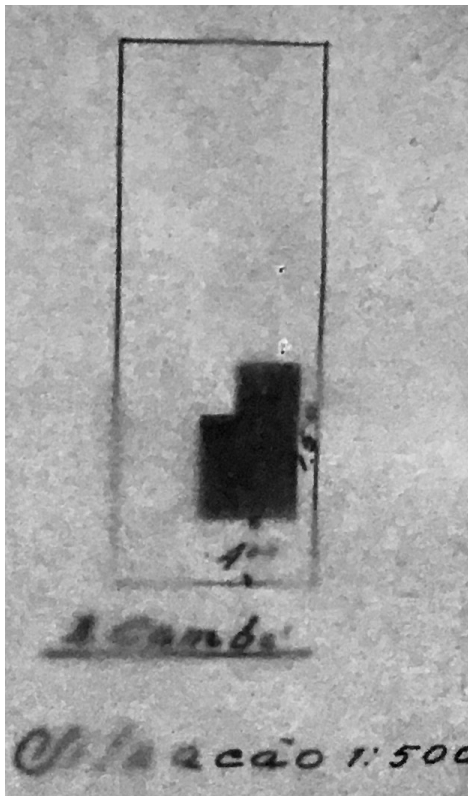
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E291

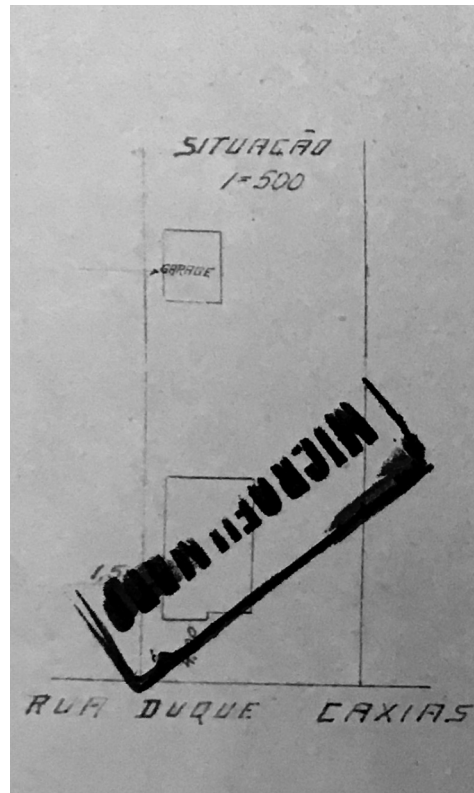
Neutro Import. Excepc.

IMPLANTAÇÃO/SITUAÇÃO

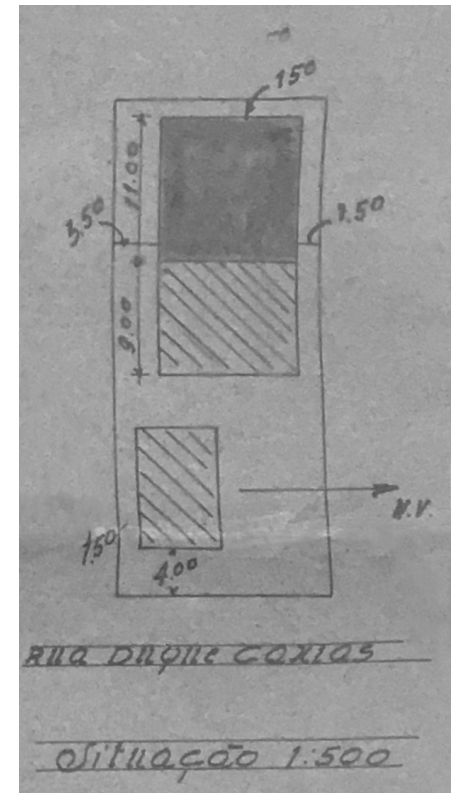
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Planta de situação, 1940



Planta de situação, 1940



Planta de situação, 1941

Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1º edição), Amábilie Lúcio Campos (2º edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/Uel (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha
2020 06/19

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

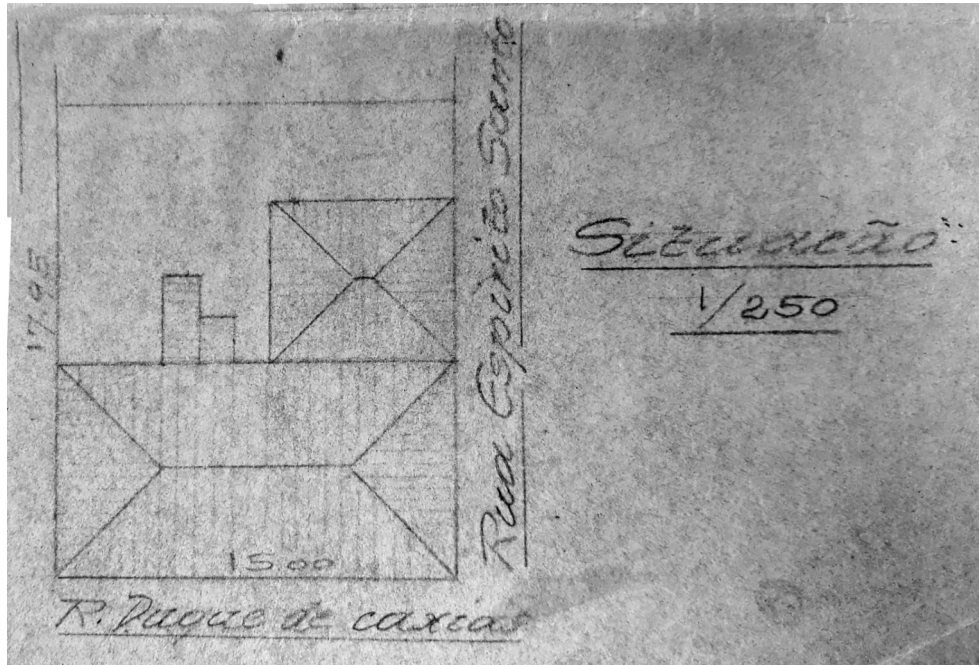
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E291

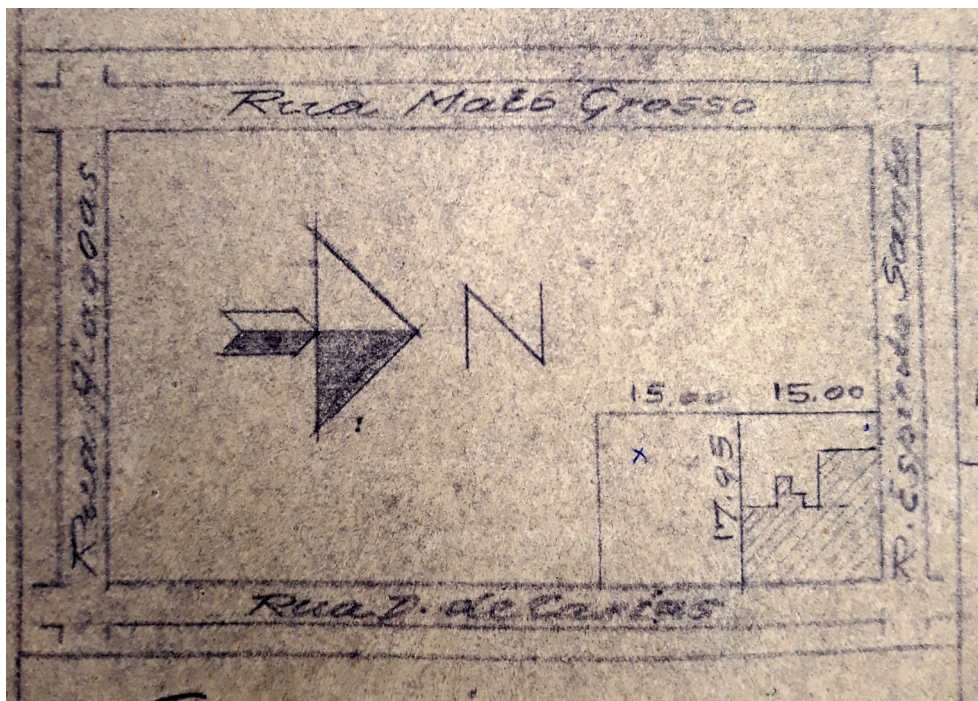
Neutro Import. Excepc.

IMPLANTAÇÃO/SITUAÇÃO

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Planta de situação, 1957



Implantação, 1957

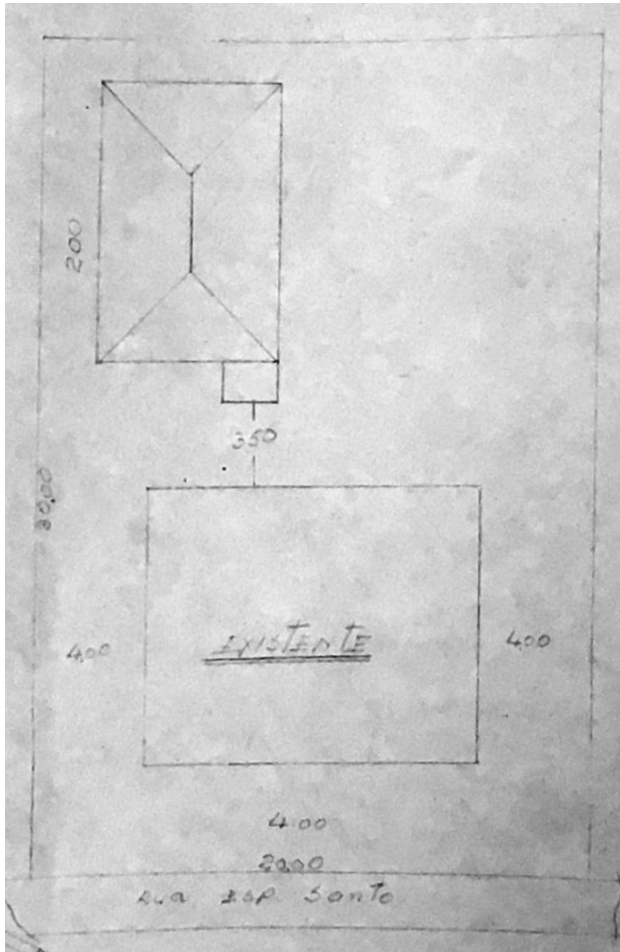
Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1º edição), Amábilé Lúcio Campos (2º edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/UDEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

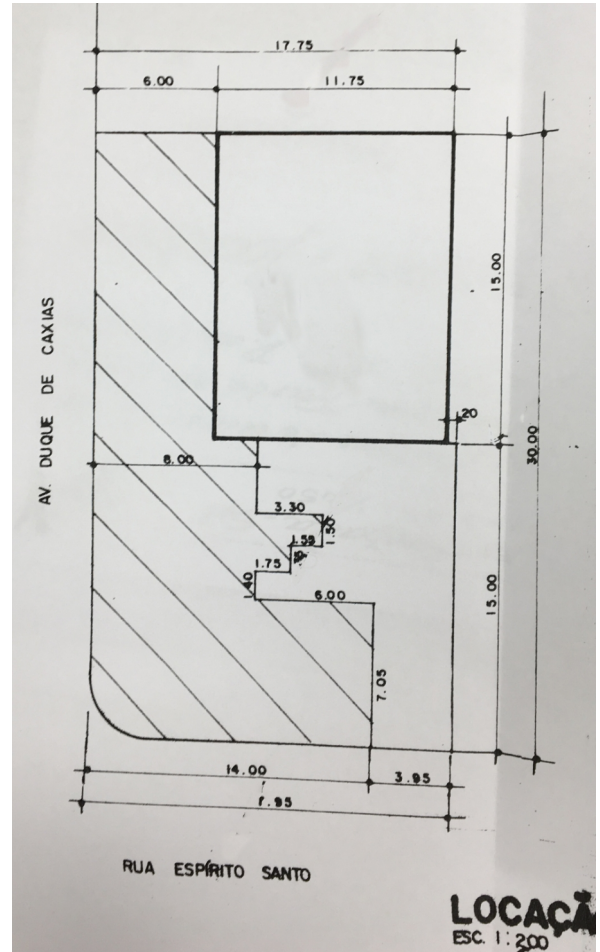
Data Folha
2020 07/19

IMPLANTAÇÃO/SITUAÇÃO

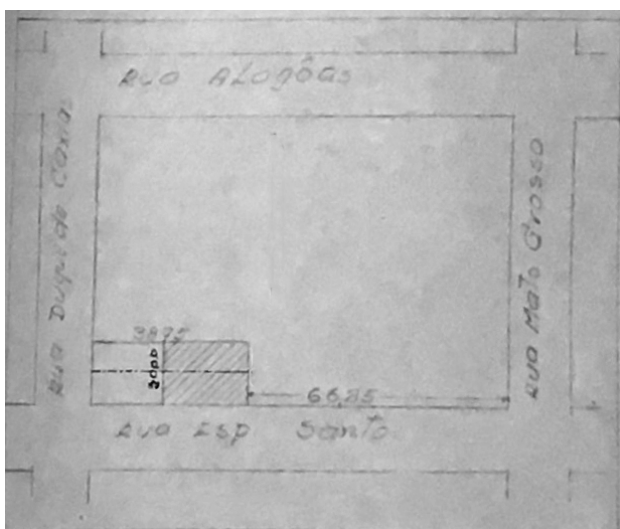
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



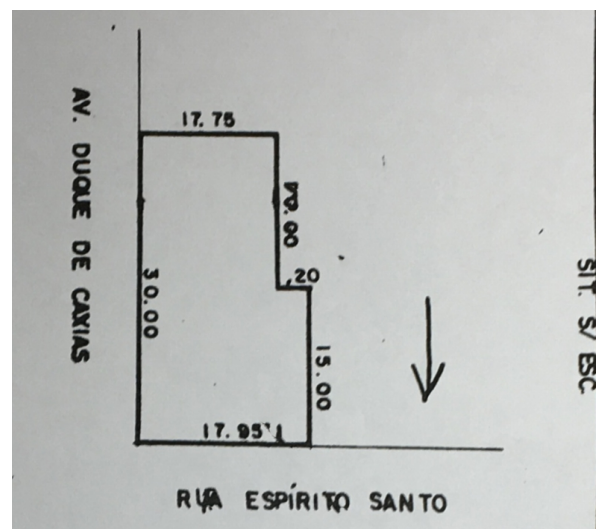
Planta de situação, 1951



Planta de situação, 1996



Implantação, 1951



Planta de situação, 1996

Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1ª edição), Amábilie Lúcio Campos (2ª edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/Uel (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha
2020 08/19

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

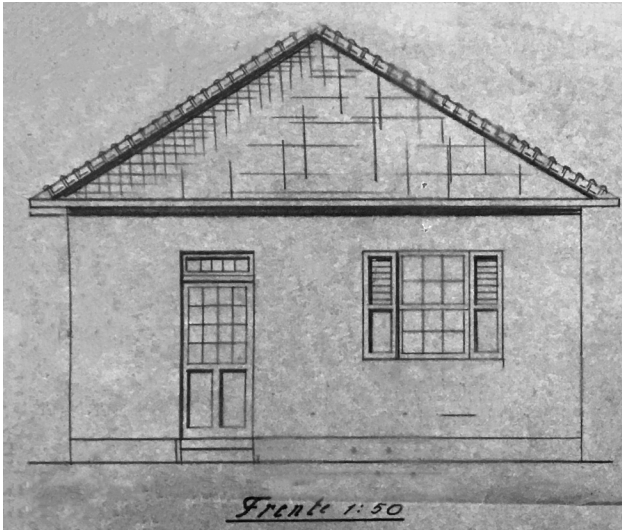
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E291

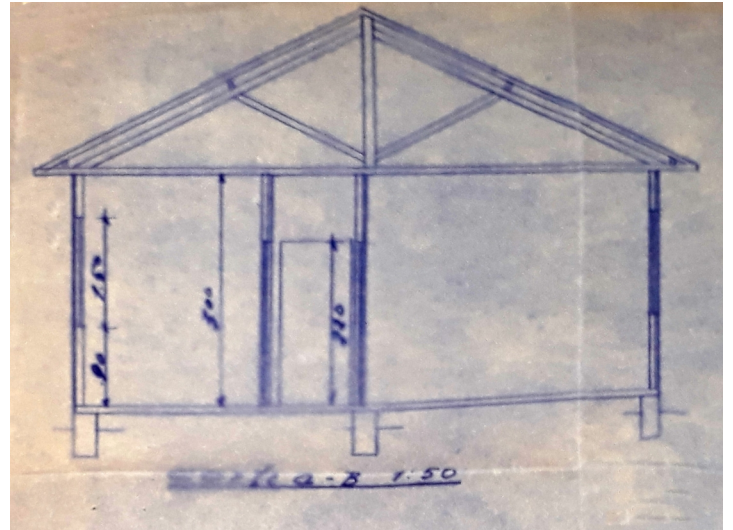
Neutro Import. Excepc.

ELEVAÇÕES/CORTE

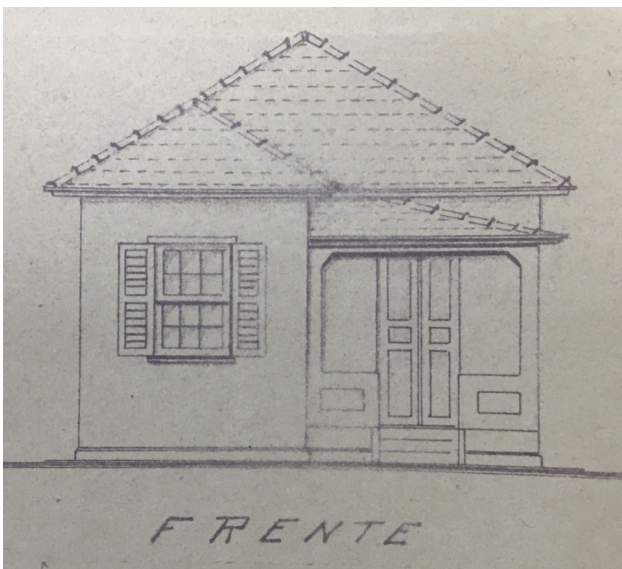
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



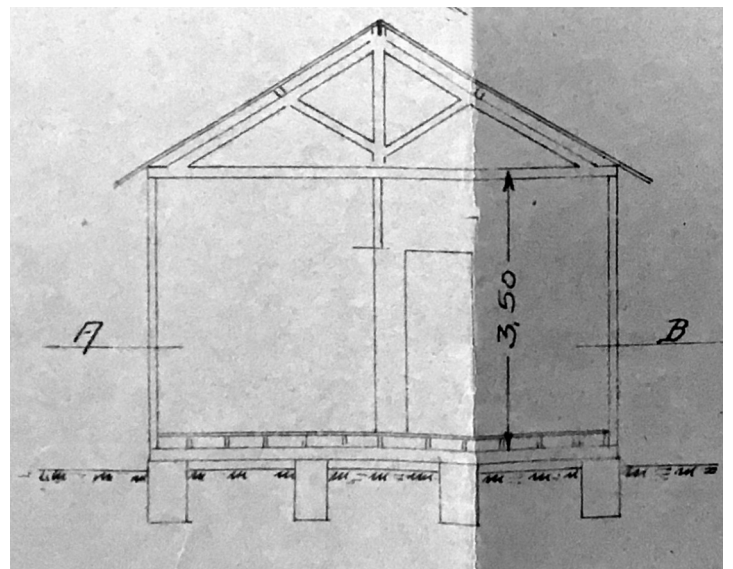
Elevação, 1940



Corte AB, 1940



Elevação, 1940



Corte AB, 1940

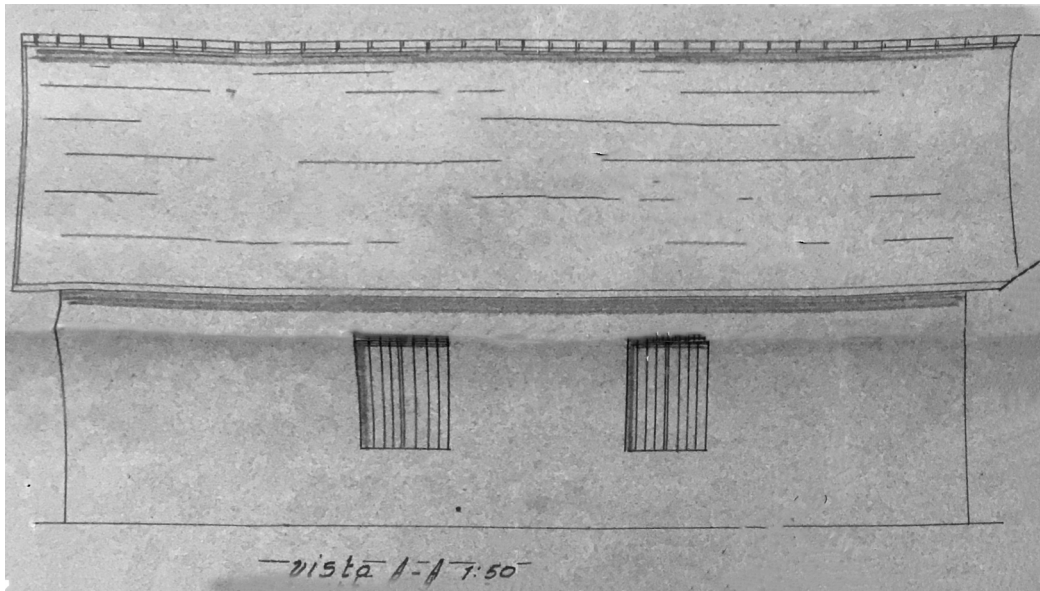
Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1ª edição), Amábil Lúcio Campos (2ª edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/Uel (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

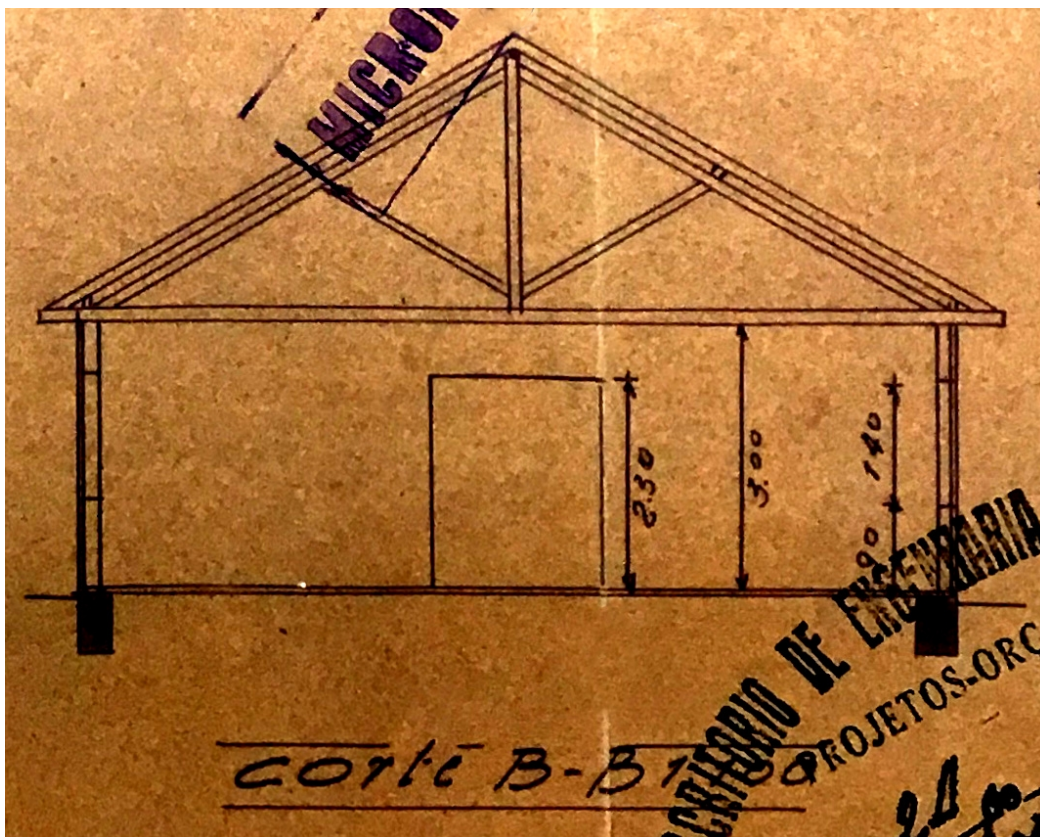
Data Folha
2020 09/19

ELEVAÇÕES/CORTE

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Elevação, 1941



Corte BB, 1941

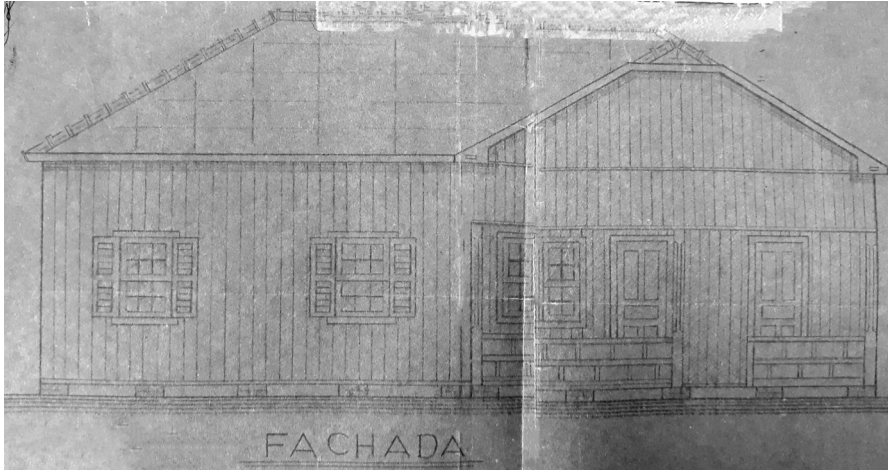
Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1º edição), Amábilé Lúcio Campos (2º edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/Uel (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

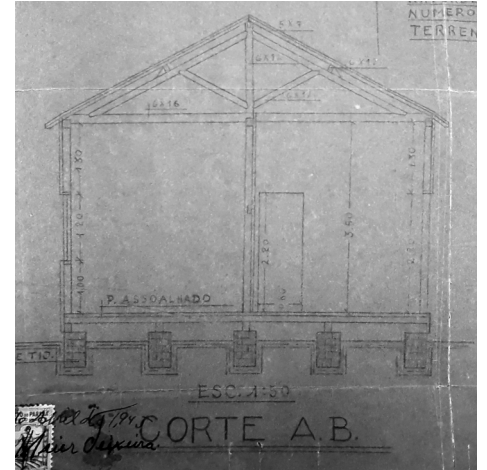
Data Folha
2020 10/19

ELEVAÇÕES/CORTE

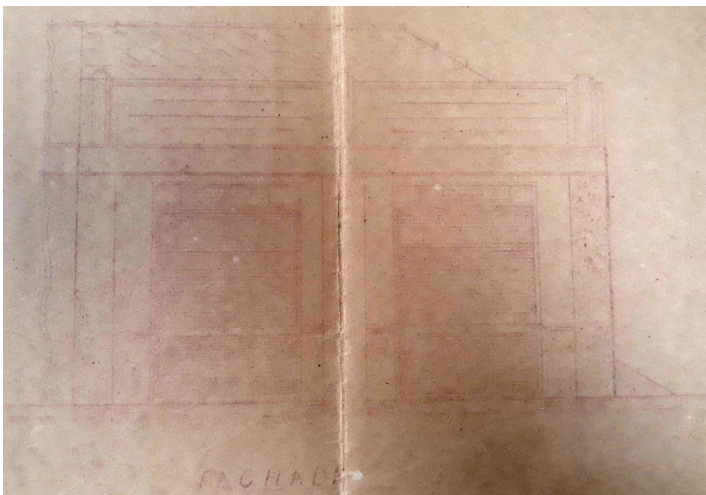
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



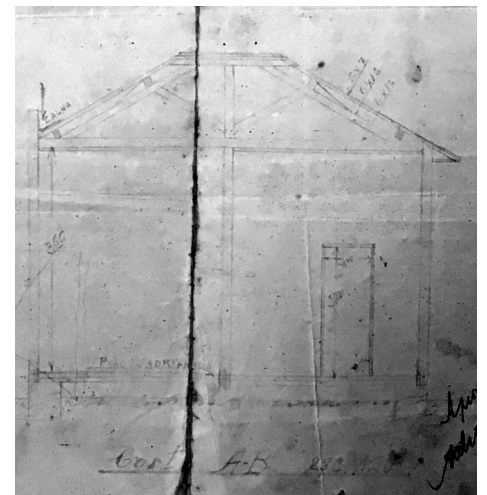
Elevação, 1945



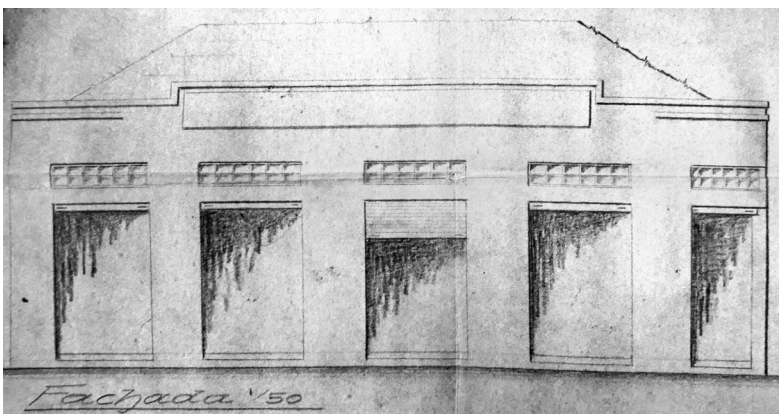
Corte AB, 1945



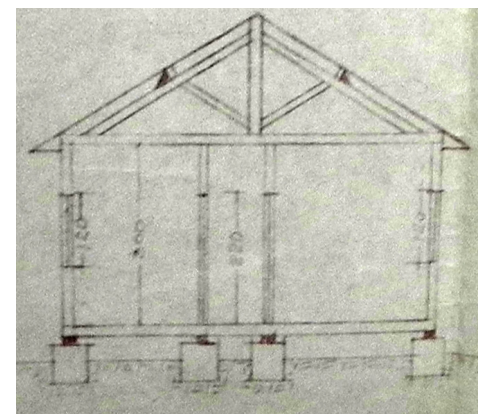
Elevação, 1949



Corte AB, 1949



Elevação, 1957



Corte AA, 1957

Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1º edição), Amábilie Lúcio Campos (2º edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/Uel (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha
2020 11/19

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

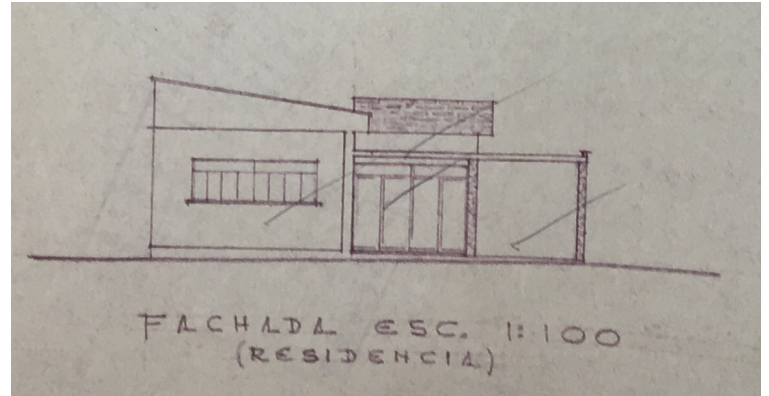
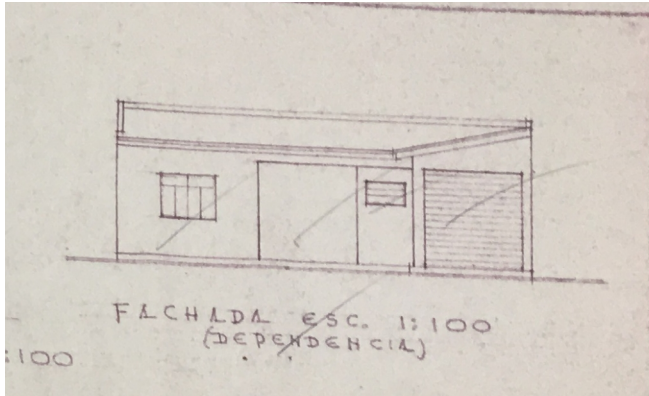
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E291

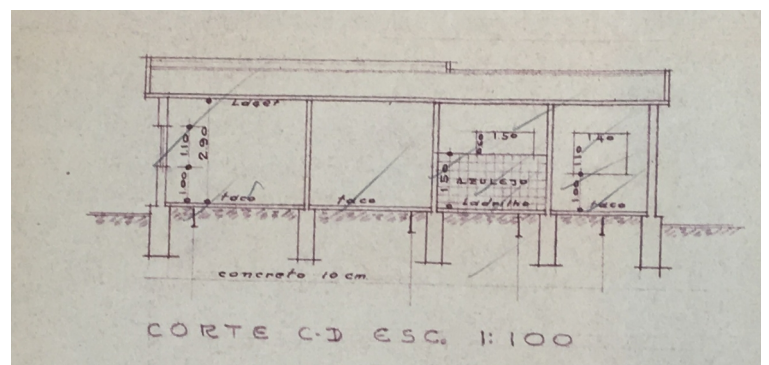
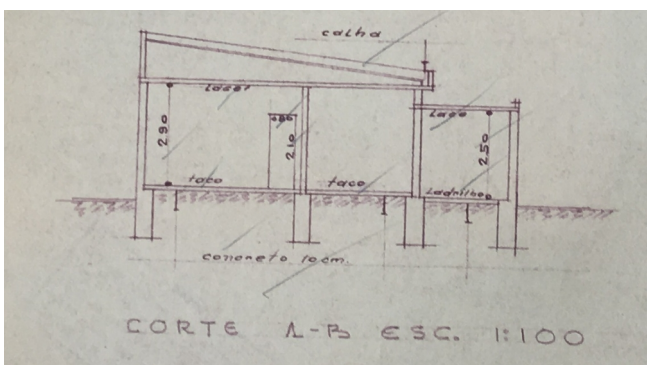
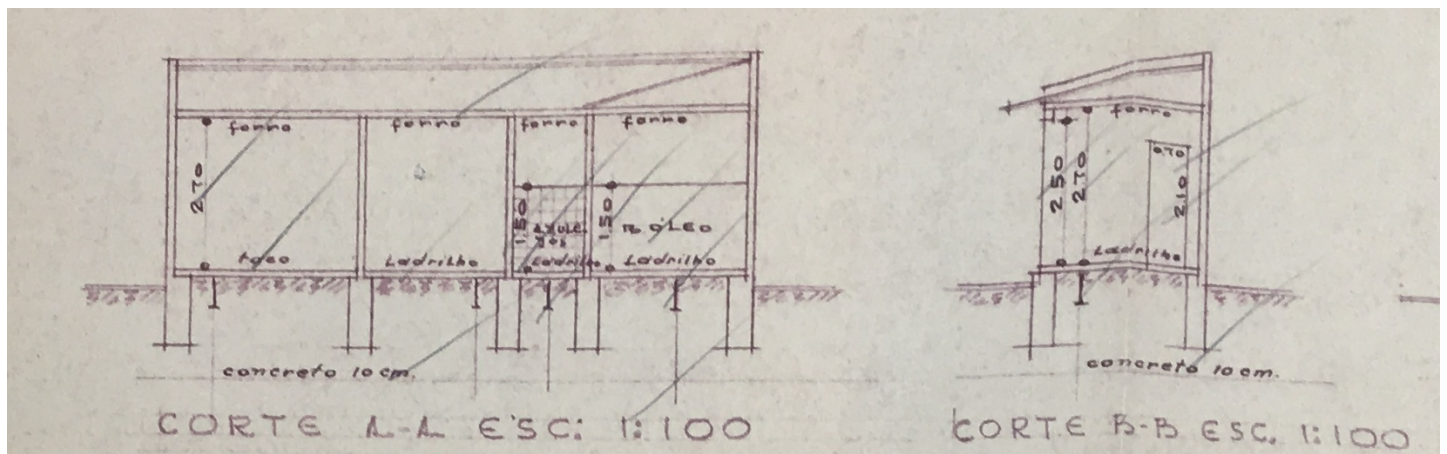
Neutro Import. Excepc.

ELEVAÇÕES/CORTE

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Planta baixa, projeto arquitetônico aprovado em 1963 – residência e dependência de tijolos



Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1ª edição), Amábilie Lúcio Campos (2ª edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/Uel (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha
2020 12/19

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

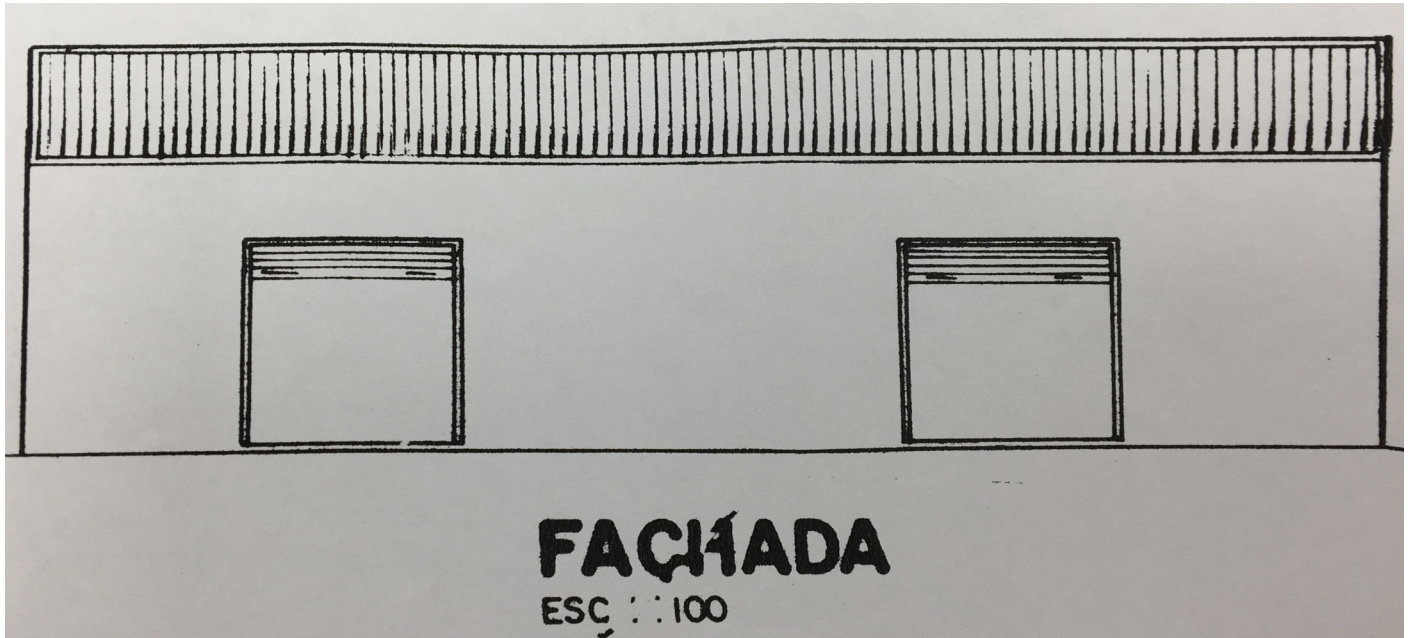
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E291

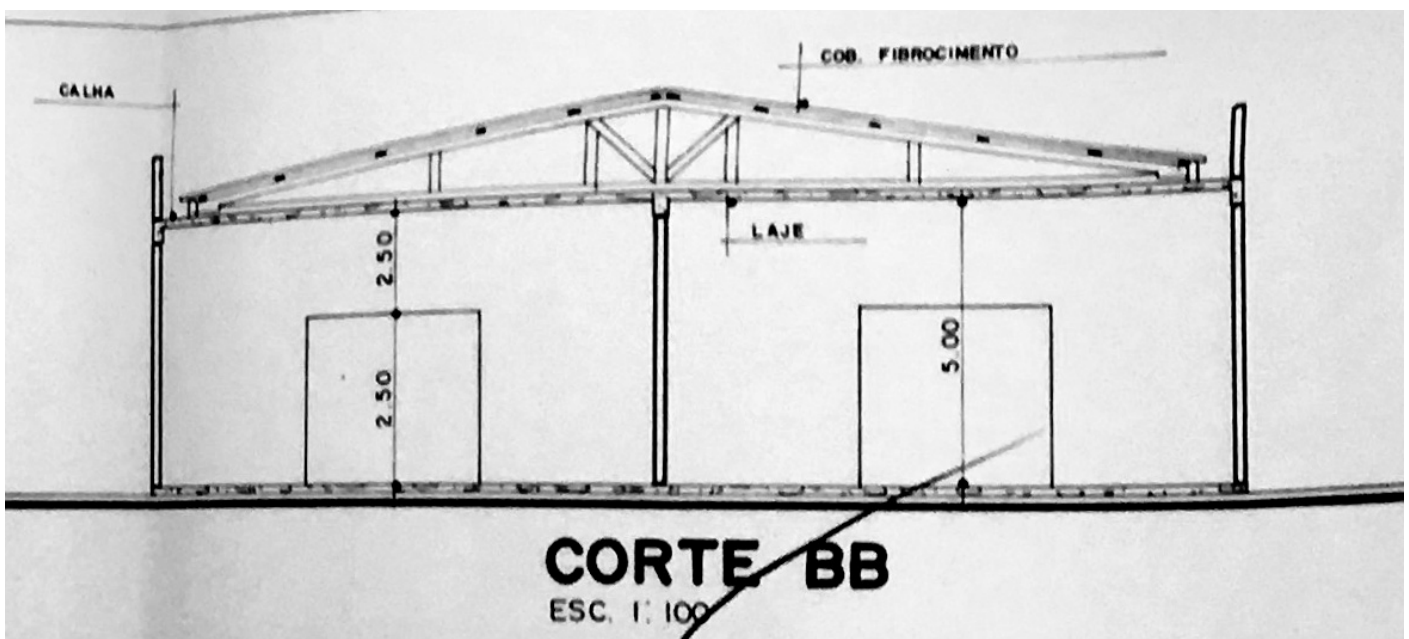
Neutro Import. Excepc.

ELEVAÇÕES/CORTE

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Fachada 1996



Corte 1996

Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1ª edição), Amábilie Lúcio Campos (2ª edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/Uel (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha
2020 13/19

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

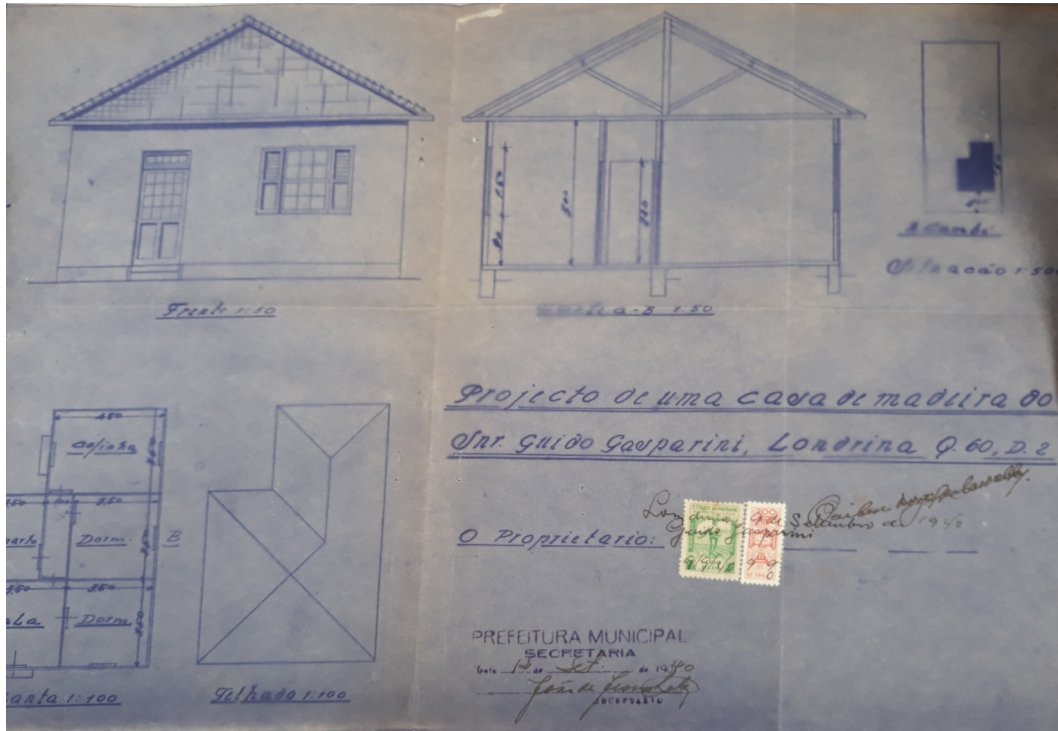
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E291

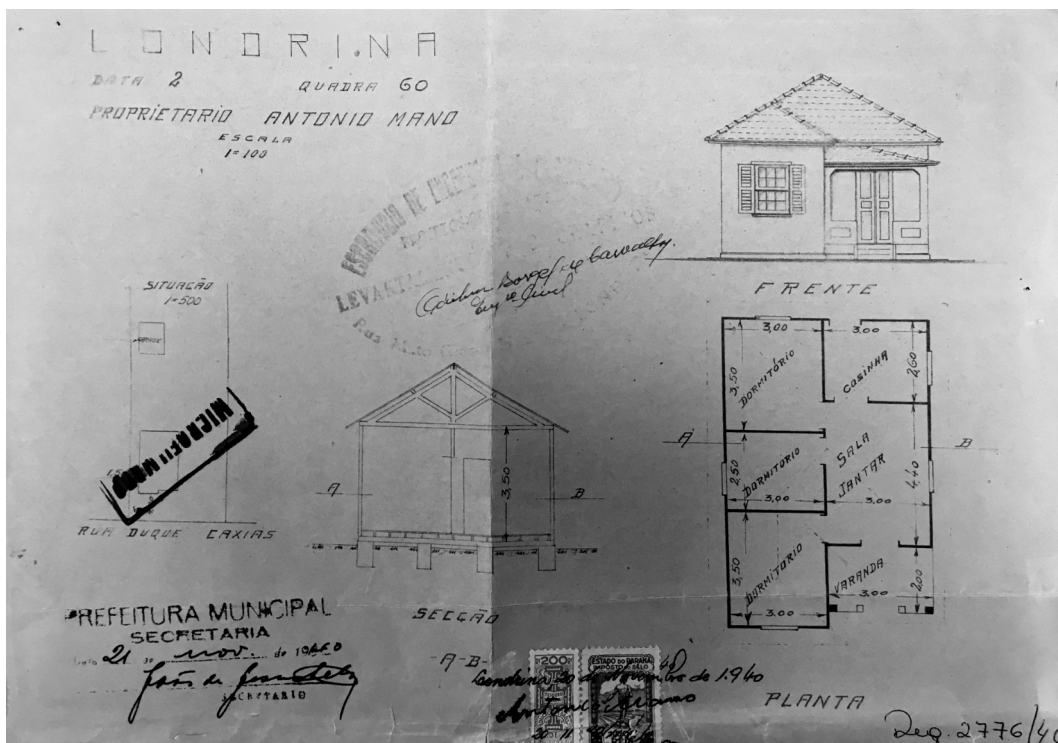
Neutro Import. Excepc.

PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Projeto arquitetônico aprovado em 1940 – casa de madeira no lote 2 (substituído)



Projeto arquitetônico aprovado em 1940 – casa de madeira no lote 2 (demolido)

Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1ª edição), Amábilis Lúcio Campos (2ª edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/Uel (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha
2020 14/19

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E291

Neutro Import. Excepc.

PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Projeto arquitetônico aprovado em 1941 – ampliação (lote 2)

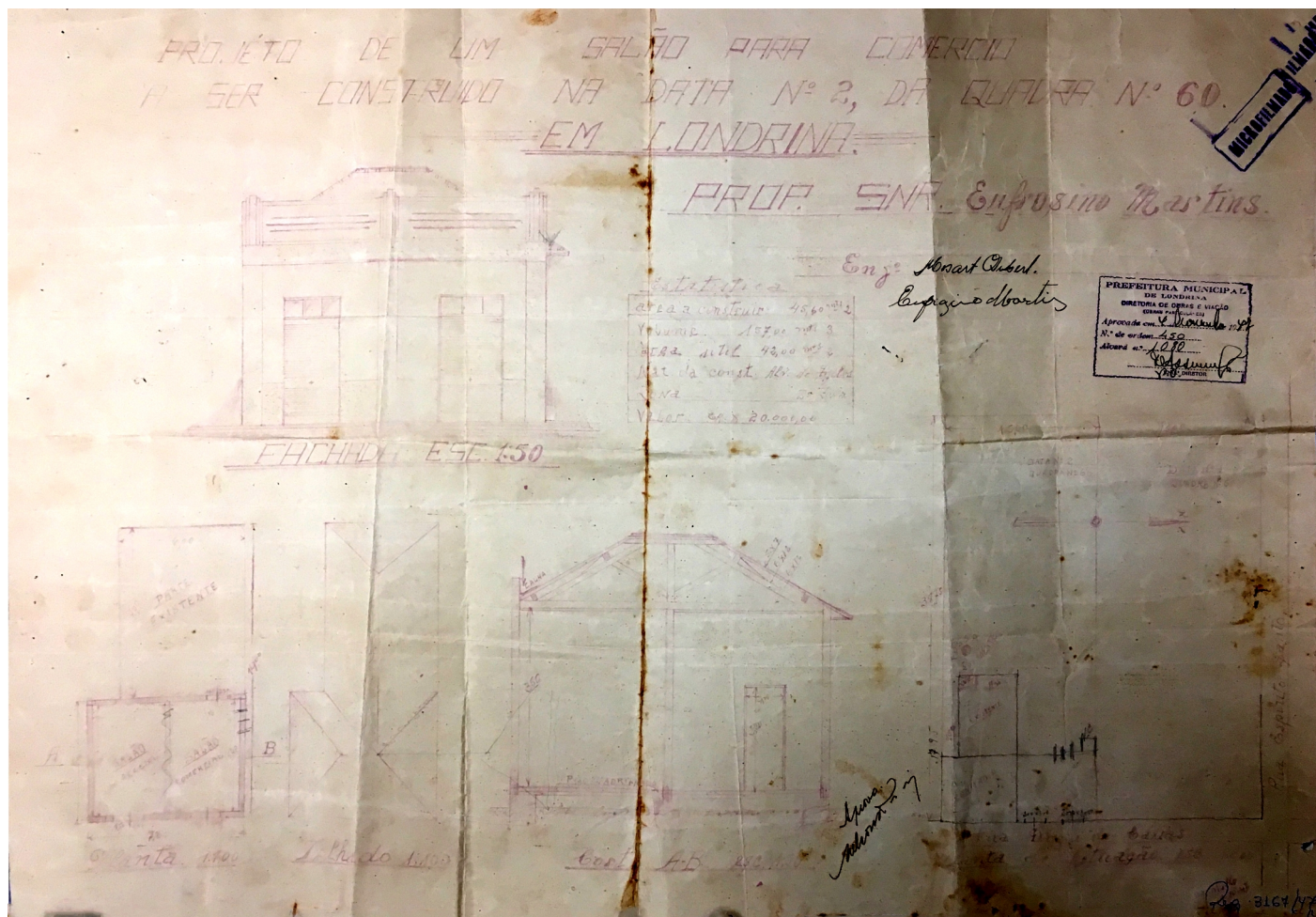
Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1ª edição), Amábil Lúcio Campos (2ª edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/Uel (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha
2020 15/19

PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Projeto arquitetônico aprovado em 1949 – salão comercial no lote 2

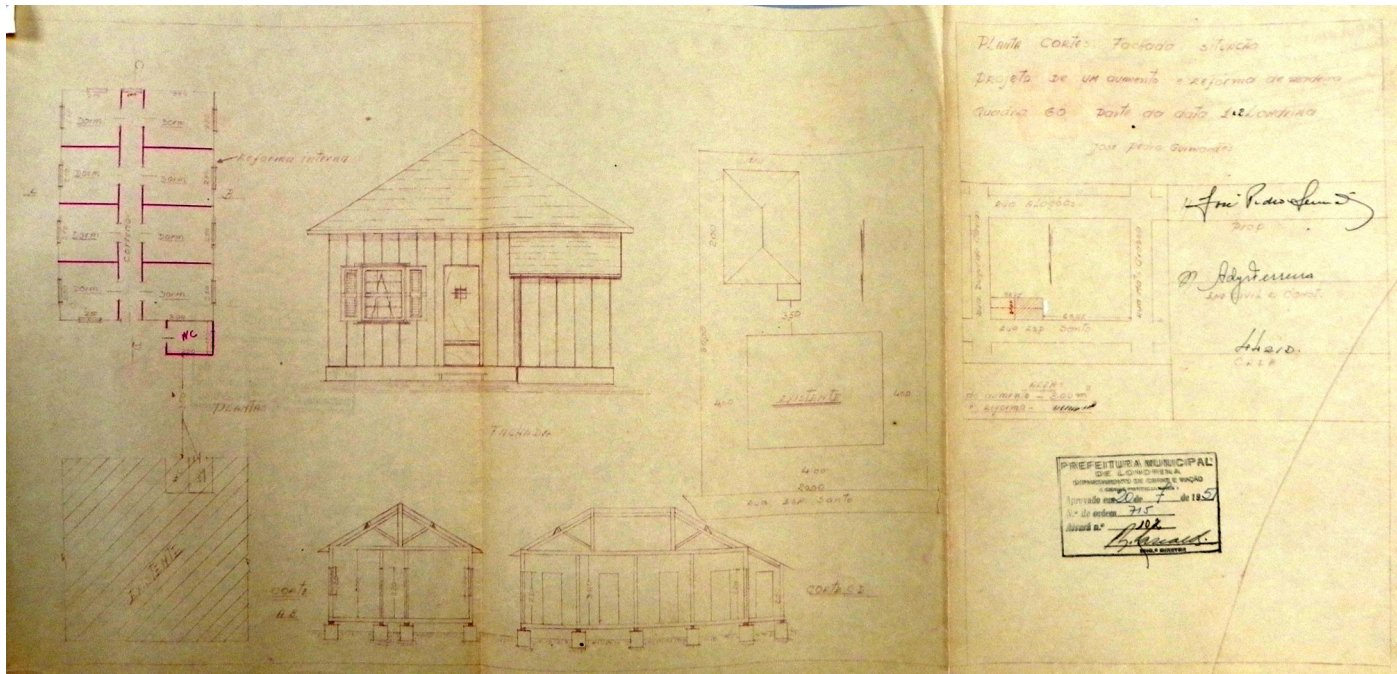
Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1º edição), Amábil Lúcio Campos (2º edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/Uel (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

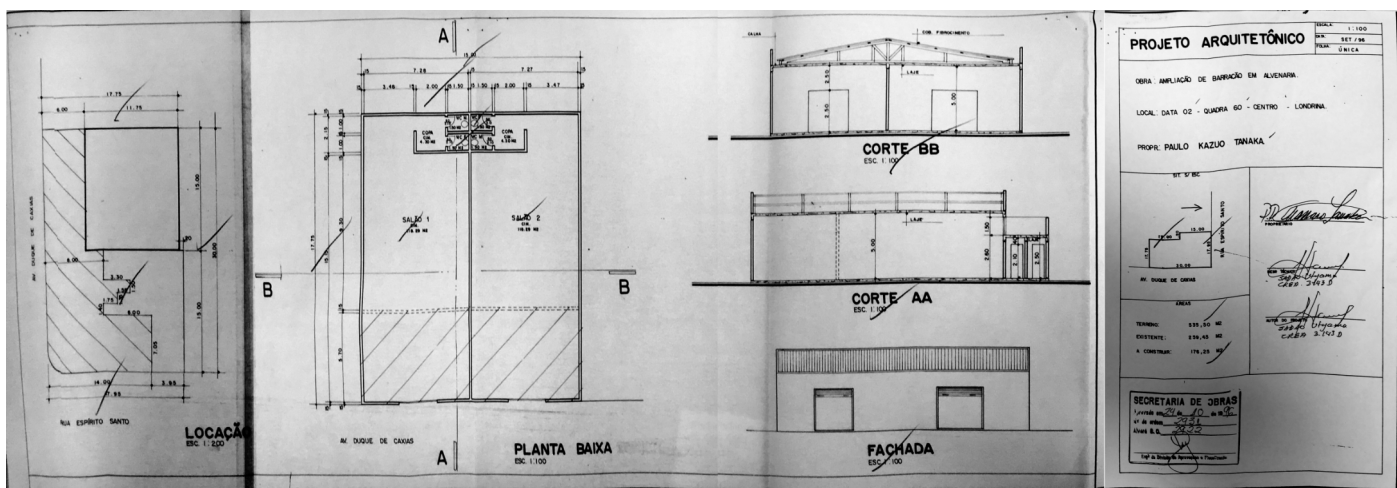
Data Folha
2020 16/19

PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Projeto arquitetônico aprovado em 1951 – ampliação e reforma (lote 1 e 2)



Projeto arquitetônico aprovado em 1996 – ampliação de um barracão (existente)

Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1ª edição), Amábilie Lúcio Campos (2ª edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/Uel (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha
2020 17/19

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E291

Neutro Import. Excepc.

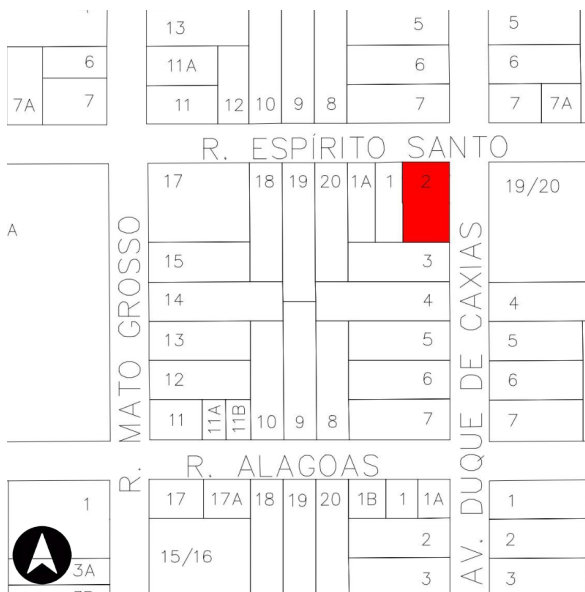
INSERÇÃO URBANA



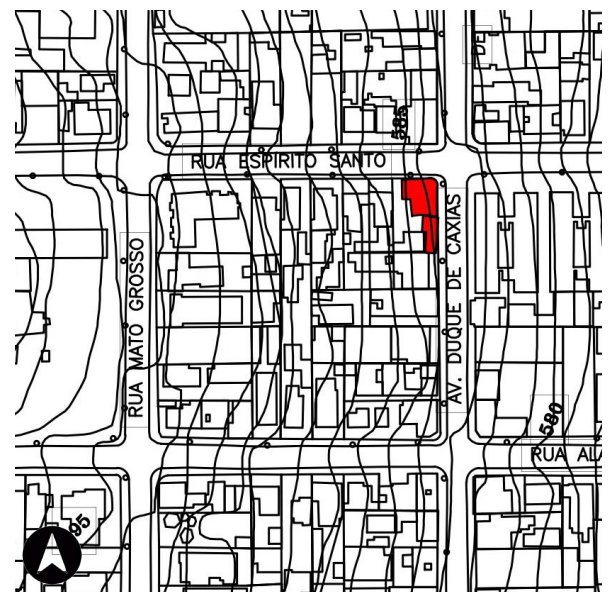
Aerofoto de 1949. Fonte: SIGLON.



Ortofoto de 2011. Fonte: SIGLON.



Base cadastral de 2008. Fonte: Cadastro Imobiliário PML.



Base cadastral e planialtimétrica, 1991. Fonte: IPPUL.

IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR

Projeta/Construtor	Área do Lote	Área Construída	Data Aprovação/Habite-se
Milude S. Correia Pereira da	535,5 m ²	49,00 m ²	1949
Sadao Utyama		100,75 m ²	1996
		165,75 m ²	
		169,45 m ²	
		435,70 m ²	

Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1º edição), Amábil Lúcio Campos (2º edição, revisão)
 Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
 Projeto de Pesquisa 10102/Uel (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha
 2020 18/19

FONTES DE PESQUISA

Fontes primárias (dados e imagens):

Instituto de Planejamento Urbano de Londrina (IPPUL)
Museu Histórico de Londrina Pe. Carlos Weiss (MHL)
Memória Paraná. Rede de Informações Museus Paraná
Setor de Cadastro Imobiliário da Prefeitura do Município de Londrina (SCI/PML)
Sistema de Informação Geográfica de Londrina (SIGLON)

Pesquisa complementares / sistematização e textos:

OLIVEIRA, Camila S. de. Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações. Londrina: PROMIC (Programa Municipal de Incentivo à Cultura), 2020.
RODRIGUES, Eloisa R. R. Projeto de Pesquisa n. 10102, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, CTU – Centro de Tecnologia e Urbanismo, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019.
RODRIGUES, Eloisa R. ZANON, Elisa R. CABRERA, Letícia. Tipologias Comerciais na Av. Duque de Caxias: estudo de permanências a partir da abordagem tipo morfológica. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE COMÉRCIO E CIDADE, 6, Porto Alegre. Anais [...]. Porto Alegre: UFRGS, 2018, p. 768-792..

Referências adicionais (outros livros / materiais consultados):

Associação Pró-Memória de Londrina e Região. Londrina Paraná Brasil: raízes e dados históricos – 1930-2004. Londrina: Edições Humanidades, 2004.
YAMAKI, H. (coord.). Plano Diretor de Preservação do Patrimônio Cultural de Londrina (PDPPCL). Documento para discussão. Prefeitura Municipal de Londrina, 2003

MÉTODO DE ELABORAÇÃO DO INVENTÁRIO DA AVENIDA DUQUE DE CAXIAS – 2015 A 2020

O inventário arquitetônico / urbanístico em questão foi desenvolvido no contexto dos projetos de Pesquisa e Extensão ocorridos na UEL - Universidade Estadual de Londrina entre os anos 2016-2020, já referenciados. Durante este período foram coletados / analisados dados sobre as edificações existentes em cada lote do trecho considerado histórico (entre as ruas Benjamin Constant - Juscelino Kubitschek). Ressalva-se que o inventário pode trazer informações sobre um ou mais edifícios existentes, e/ou que foram demolidos, sendo que optou-se por manter a documentação histórica referente a formação do tecido urbano, trajetória da edificações, técnicas construtivas e representativas, entre outros processos, como testemunho das diferentes épocas da cidade de Londrina. Também foram mantidos os registros gráficos originais (referentes aos projetos arquitetônicos), a fim de documentar a evolução das técnicas construtivas.

OBSERVAÇÃO EM RELAÇÃO AO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

(*) Levantamentos relativos ao estado de conservação realizados somente externamente, por meio de registros fotográficos (fachadas, volumetria e cobertura). É necessário complementar, quando necessário, documentação do interior da edificação, relativas à estrutura, fundações, e outros aspectos que podem exigir perícia técnica mais aprofundada, ou mesmo invasiva no imóvel.

Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1º edição), Amábilis Lúcio Campos (2º edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/UDEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data	Folha
2020	19/19